



Atividade Semanal  
Recesso  
1º ano

06 a 08 de abril de 2020

# DICA DE HOJE – 1º ANO

## 06/04 – SEGUNDA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Lista de palavras	Caixa Surpresa	Tarefa doméstica	Momento de Arte
<p>O adulto realizará a leitura para a criança do conto: “O gato de botas”. Após a leitura a criança deverá comentar sobre a leitura.</p> <p>Livro Texto – Ler e Escrever, pág. 72 – 75.</p> <p><a href="#">ANEXO 1</a></p>	<p>A criança irá fazer uma lista dos personagens do Conto que escutou anteriormente.</p>	<p>Em uma caixa de sapato, coloque letras de alfabeto móvel (feitas de plástico, madeira ou papel mesmo). Com a família em roda, ligue uma música e peça para passarem a caixa de mão em mão. Quando a música parar, o participante pega uma letra da caixa e diz uma palavra que começa com ela. Pode pedir que falem um nome de animal, de cor, de país, etc. Se a criança não lembrar de nenhuma palavra, os adultos poderão auxiliar.</p> <p><a href="#">ANEXO 2</a></p>	<p>Ajudar na tarefa doméstica: arrumar a cama e brinquedos.</p>	<p>O adulto deverá escolher uma camiseta (da criança) que já não usa mais para que ela faça uma pintura. Poderá ser feito com tinta ou qualquer caneta que tiver em casa.</p> <p>O que vale é a criatividade.</p> <p>Divirta-se!</p>

## ANEXO 1 - CONTO

### O GATO DE BOTAS

Irmsãos Grimm

Um lavrador trabalhara muito, durante a vida toda, ganhando sempre o suficiente para o sustento da família. Quando faleceu, deixou sua herança para os filhos: um sítio, um burrinho e um gato.

Ao filho mais velho coube o sítio; ao segundo, o burrinho; e o caçula ficou com o gato.

Este último, nada satisfeito com o que lhe coubera, resmungou: "Meus irmãos sobreviverão honestamente. Mas e eu? O que vou fazer? Talvez possa jantar o gato e com o couro fazer um tamborim. Mas e depois?".

O gato logo endireitou as orelhas, querendo ouvir melhor um assunto de tamanho interesse. Então, percebendo que precisava agir, foi dizendo:

— Não se desespere, patrãozinho, pois eu tenho um plano. Consiga-me um par de botas e um saco de pano e deixe o resto comigo.

O jovem achou que valeria a pena tentar; afinal, o gato parecia inteligente e astuto. Deu-lhe então um saco e um par de botas, desejou-lhe muito boa sorte e deixou-o partir.

O gato dirigiu-se a uma mata na qual sabia que viviam coelhos de carne deliciosa. Mas eram bichos difíceis de apanhar. O esperto bichano enfiou no saco um punhado de farelo e outro de capim. Deixou o saco no chão e ficou bem pertinho, imóvel, à espera de que algum coelho jovem e inexperiente caísse na arapuca.





Nosso gato esperou pacientemente. Por fim, viu suas esperanças se tornarem realidade: um coelhinho se enfiou no saco, atraído pelo cheiro do farelo, e começou a comer tranquila e gostosamente.

Rápido como um relâmpago, o felino passou um cordão na abertura do saco e prendeu o coelho. Com a caça nas costas, dirigiu-se ao palácio real.

— Quero falar com o rei — disse aos guardas, com ares de muita importância.

Foi conduzido à presença real. Afinal, não era sempre que aparecia um gato pedindo audiência.

Na presença do soberano, o gato se curvou em respeitoso cumprimento.

— Majestade! Meu patrão, o marquês de Sacobotas, encarregou-me de oferecer-lhe este coelho, caçado nas matas de propriedade dele.

O rei, que apreciava muito carne de coelho, alegrou-se com o presente:

— Diga a seu patrão que agradeço muito a gentileza.

Alguns dias depois, o gato apanhou duas grandes rolinhas numa emboscada, num campo de milho. Guardou as aves no saco e foi logo levá-las ao rei.

O rei aceitou com todo prazer essa segunda oferta, pois adorava carne de rolinha!

Nos meses seguintes, o gato continuou indo à corte para levar caças ao rei, sempre agradando muito ao paladar do soberano. A cada novo presente, afirmava que as carnes vinham das terras de seu patrão, o marquês de Sacobotas.

Um dia, quando estava saindo do palácio, escutou a conversa de dois criados:

— Amanhã o rei passará de carruagem pelas margens do rio, junto com sua filha, a mais bela moça de todo o reino.

O gato correu logo ao patrão, dizendo:

— Patrãozinho, se seguir meus conselhos poderá se tornar rico, nobre e feliz.

— E o que deverei fazer? — perguntou o jovem patrão, confiante no gato que herdara.

— Amanhã você deverá ir ao rio e tomar banho no lugar exato em que eu indicar. O resto, deixe comigo.

No dia seguinte, enquanto se banhava nas águas do rio, o rapaz viu se aproximar o rei, acompanhado pela princesa e por alguns nobres. O gato, que lá estava à espera, saiu de trás de uma moita e começou a gritar, com todo o fôlego:



— Socorro! Socorro! Ajudem o marquês de Sacobotas, ele está se afogando no rio! Ajudem!

O rei escutou os gritos e reconheceu o gato que tantas vezes lhe levara carnes deliciosas. Imediatamente deu ordem aos guardas para que corressem e acudissem o marquês de Sacobotas.

Enquanto o jovem estava sendo retirado do rio, nosso gato se aproximou da carruagem real dizendo, com o ar mais entristecido do mundo:





— Majestade, meu patrão estava tomando banho no rio e chegaram uns ladrões, que levaram toda a roupa dele. E agora, como ele poderá apresentar-se a Vossa Majestade inteiramente nu?

Na verdade, o gato, muito vivo, havia escondido os trapos do moço embaixo de umas pedras... Mas o rei, penalizado, ordenou a um de seus guardas que corresse ao palácio e pegasse umas roupas para o pobre marquês espoliado.

A roupa trazida era esplêndida. Com ela, o falso marquês, que aliás era um jovem bem bonito, ficou com ótima aparência. Logo a princesa se apaixonou pelo jovem, e o rei convidou-o a subir na carruagem, para juntos continuarem o passeio.

Mas e o gato?

O gato, contente com o sucesso inicial de seu projeto, correu na frente da carruagem, que avançava lentamente.

Um pouco adiante, viu um grupo de lavradores capinando. O gato fez uma careta bem feia e gritou com um vozeirão ameaçador:

— Atenção! O rei passará aqui já, já! Se vocês não disserem que esse campo pertence ao marquês de Sacobotas, serão todos demitidos!

Assustadíssimos, os coitados juraram que obedeceriam. Quando o rei, curioso, perguntou aos lavradores a quem pertencia aquele belo campo, estes responderam a uma só voz:

— Ao senhor marquês de Sacobotas!



E o rei parabenizou seu convidado pela beleza e fertilidade de suas terras.

Enquanto isso, nosso gato, sempre bem à frente da comitiva real, parou num canal em que camponeses ceifavam.

— Atenção! Daqui a pouco o rei passará por aqui. Vocês vão dizer a ele que este canal pertence ao marquês de Sacobotas. Se não disserem, serão todos presos.

Assustados, os cortadores de cana prometeram obedecer.

E assim fizeram também os criadores de porcos, os vaqueiros, os cultivadores de uvas e tantos mais que o gato encontrou em seu caminho.

Tudo pertencia ao marquês de Sacobotas! E a estima do rei pelo novo nobre crescia a cada quilômetro percorrido.

Sempre à frente, o gato chegou a um castelo no qual vivia um terrível mago, muito rico. A ele pertenciam todas as terras que o esperto gato atribuía ao marquês de Sacobotas!

O gato sem dúvida precisava, com urgência, de uma nova ideia brilhante. Como ideias não lhe faltavam, pensou um pouquinho e pediu para ser levado à presença do mago.

Assim que chegou ao salão, curvou-se respeitosamente e começou a fazer elogios:

— Eu estava passando por estas bandas, meu senhor, e achei que era





— Bem-vindo, majestade, ao castelo do marquês de Sacobotas.

O rei ficou admirado.

— Oh! Não me diga, marquês, que também este belo castelo lhe pertence? E não falava nada, heim?

O rei entrou no castelo, acompanhado pelo marquês e pela princesa. No salão principal do luxuoso castelo havia uma comprida mesa, na qual já estava servido um maravilhoso banquete. Os recém-chegados, inclusive o gato, comeram e beberam a fartar, satisfazendo a fome após tão longo passeio.

No final da refeição, o rei, que já estava percebendo os olhares apaixonados da filha para o jovem marquês, tão rico e tão belo, disse:


— Meu caro marquês, vejo que minha filha tem por você muita simpatia. Se sentir o mesmo por ela, então ofereço-lhe sua mão.

Não cabendo em si de felicidade, o jovem logo respondeu que sim.

Naquele mesmo dia foram celebradas as bodas, e o filho do lavrador se tornou príncipe.

E o gato, autor de tanta fortuna? Ele se tornou um senhor... E, se de vez em quando caçava algum rato, era por pura diversão.





A	B	C	D
E	F	G	H
I	J	K	L
M	N	O	P
Q	R	S	T
U	V	W	X
Y	Z	V	V



ANEXO 2 – MODELO DE LETRAS  
MÓVEIS

Letras móveis para  
fazer em casa!

# DICA DE HOJE – 1º ANO

## 07/04 – TERÇA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Jogo da Memória	Números	Anotando	Atividade Física
<p>A criança realizará a leitura de duas cantigas para a família. Após a leitura todos poderão cantá-las juntos.</p> <p>Disponível em:  <a href="https://rosangelaprendizagem.blogspot.com/2013/07/parlendas-e-cantigas-matematicas.html">https://rosangelaprendizagem.blogspot.com/2013/07/parlendas-e-cantigas-matematicas.html</a></p> <p><a href="#">ANEXO 3</a></p>	<p>Números e quantidades</p> <p>O adulto deverá construir um jogo da memória para que a criança faça relação entre número e quantidade.</p> <p>Disponível em:  <a href="https://www.ideiacriativa.org/2014/02/flash-cards-numero-e-quantidade.html">https://www.ideiacriativa.org/2014/02/flash-cards-numero-e-quantidade.html</a></p> <p>Exemplo:  <a href="#">ANEXO 4</a></p>	<p>A criança deve fazer uma tabela com o nome das pessoas que moram na mesma casa.</p> <p>Em frente colocar o número do calçado: pesquisar olhando nos sapatos.</p> <p>Refletir e responder:          Quem calça o maior número de sapato?          E o menor?</p> <p>EMAI 1º ano – vol.1, p.23          Exemplo: <a href="#">ANEXO 5</a></p>	<p>A criança deverá anotar quantos pares de sapato tem, separando os tipos: sandália, tênis, sapato, chinelo, etc.</p> <p>OBS. O adulto deverá explicar que cada par equivale a uma quantidade.</p>	<p>Corrida do Saci</p> <p>A partir de uma linha riscada no chão demarcando a área, os participantes em fila, sairão correndo e pulando em um pé só, após o sinal dado. Será vencedor o competidor que primeiro atingir a linha de chegada.</p>



## INDIOZINHOS

1, 2, 3 INDIOZINHOS  
4, 5, 6 INDIOZINHOS  
7, 8, 9 INDIOZINHOS  
10 NUM PEQUENO BOTE



IAM NAVEGANDO RIO ABAIXO  
QUANDO O JACARE SE APROXIMOU  
E O PEQUENO BOTE  
DOS INDIOZINHOS  
QUASE, QUASE VIROU



MAS NAO VIROU!!!

UM, DOIS, **1** **2**  
FEIJÃO COM ARROZ;

**3** **4** TRÊS, QUATRO,  
FEIJÃO NO PRATO;

CINCO, SEIS, **5** **6**  
FALAR INGLÊS;

**7** **8** SETE, OITO,  
COMER BISCOITO;





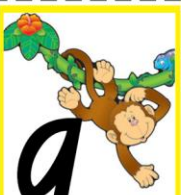

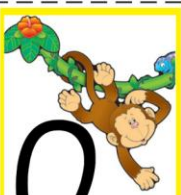

**9** **10** NOVE, DEZ,  
COMER PASTÉIS.



# ANEXO 4 - CARTINHAS

 <b>1</b> UM		 <b>2</b> DOIS	
 <b>3</b> TRÊS		 <b>4</b> QUATRO	

WWW.IDEIACRIATIVA.ORG

 <b>5</b> CINCO		 <b>6</b> SEIS	
 <b>7</b> SETE		 <b>8</b> OITO	
 <b>9</b> NOVE		 <b>0</b> ZERO	
 <b>10</b> DEZ		 <b>MICO</b>	

WWW.IDEIACRIATIVA.ORG



## ANEXO 5 - TABELA

NOME	NÚMERO DO SAPATO
NOME	NÚMERO DO SAPATO
NOME	NÚMERO DO SAPATO
NOME	NÚMERO DO SAPATO

• QUEM CALÇA O MAIOR NÚMERO?

• QUEM CALÇA O MENOR NÚMERO?

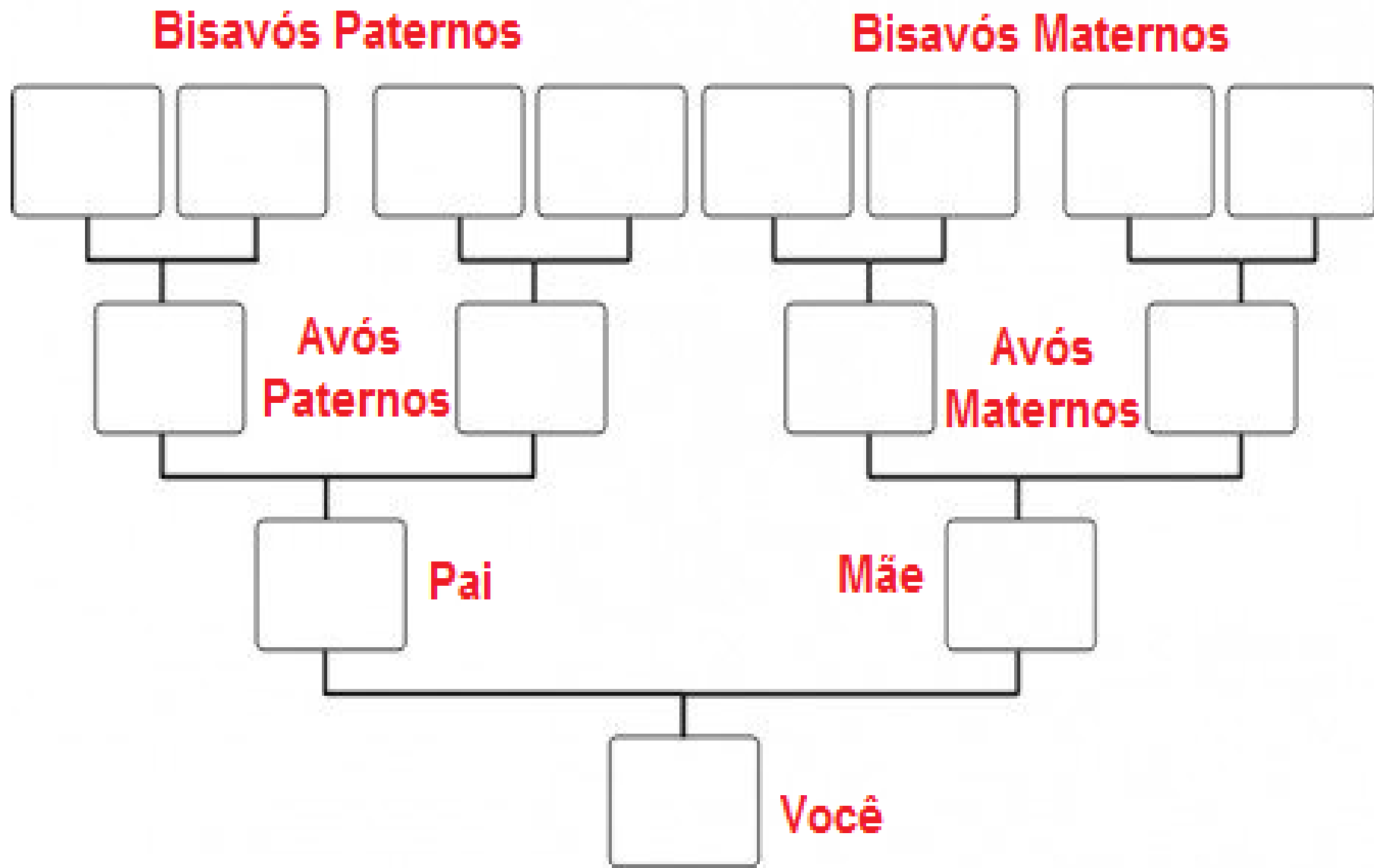


# DICA DE HOJE – 1º ANO

## 08/04 – QUARTA -FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Contação	Teatro	Árvore Genealógica	Autorretrato	Filme
O adulto <b>CONTAR</b> para a criança o conto: “Os três porquinhos”	Após a contação, a criança juntamente com a família irão fazer um teatro para representar o Conto .  <b>Capriche!</b>  <b>Faça vídeo!</b>	Juntamente com a família a criança irá construir sua <b>ÁRVORE GENEALÓGICA</b> , pesquisando sobre seus familiares (avós, bisavós).  <b>Exemplo</b> <a href="#">ANEXO 6</a>	A criança deverá fazer o seu autorretrato utilizando todo o espaço de uma folha de sulfite.	<b>A FAMÍLIA DO FUTURO</b>  Assistir com a família este filme e depois conversar sobre o assunto.  Sinopse em <a href="#">ANEXO 7</a>

# ANEXO 6 - MODELO



## ANEXO 7 - SINOPSE

LEWIS É UM GÊNIO QUE PERDE AS ESPERANÇAS DE ENCONTRAR SUA INVENÇÃO MAIS RECENTE, QUE FOI ROUBADA POR BOWLER HAT GUY. PORÉM PARA SUA SURPRESA, O JOVEM WILBUR ROBINSON CHEGA PARA LEVÁ-LO A UM PASSEIO EM SUA MÁQUINA DO TEMPO. OS GAROTOS PASSAM UM DIA NO FUTURO COM A FAMÍLIA EXCÊNTRICA DE WILBUR E ACABAM DESCOBRINDO UM SEGREDO.



1º ANO  
09/04 – QUINTA -FEIRA



# PONTO FACULTATIVO

1º ANO  
10/04 – QUINTA -FEIRA

**FERIADO**

**BOA SEMANA!**

**EQUIPE DE FORMAÇÃO  
CONTINUADA – SME UBATUBA**

